

**Universidade:  
presente!**

PROGRAD  
PROPQ  
SEAD

RELINTER  
CAF  
SAI

XV Salão de  
**ENSINO**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCANDO FORMADORES  
Salão UFRGS 2019

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Cinejuventude: experiência pedagógica no ensino médio
<b>Autor</b>	KELLY CRISTINE CORREA DA SILVA

**RESUMO:** Este trabalho apresenta uma experiência pedagógica no Ensino Médio, qual seja, a disciplina eletiva *Cinejuventude*, ofertada semestralmente a estudantes do Colégio de Aplicação da UFRGS (CAp-UFRGS) desde o ano de 2013. Trata-se de uma aula integrada por estudantes dos três anos do Ensino Médio e que discute temas relacionados às juventudes através de filmes cujos protagonistas são jovens em diversas épocas e países. Prevê uma lista de produções cinematográficas, elegidas por ordem de interesse após uma breve apresentação de trailers e sinopses. O uso desse recurso tem a intenção de aliar ludicidade à abordagem de assuntos sociais densos, tais como sexualidade, relações familiares, violências e projetos de vida. Para além de uma metodologia de ensino, é uma atividade pedagógica sustentada no pressuposto de formação humana em um espaço coletivo e dialógico de educação crítica da e a partir da mídia. Imersos em um mundo de imagens e mediados pelas tecnologias, somos afetados de forma intensa, muitas vezes sem perceber, por concepções a respeito das relações sociais. O cinema ou o filme são meios que, associados à reflexão teórica, proporcionam ver, problematizar e desnaturalizar essas concepções, inclusive as suas próprias contidas nas representações que elaboram das realidades sociais. Estudos sobre mídia, educação e juventude de Douglas Kellner (2008), Rosa Bueno Fischer (2005) e Rosália Duarte (2002) amparam teoricamente a proposta. É possível apontar, a partir do acúmulo das edições oferecidas de *Cinejuventude*, especialmente das duas turmas de 2019, que a construção e a ampliação de perspectivas sociais e pessoais com base em produções cinematográficas, acontecem como resultado da articulação entre essas, as vivências (intelectuais, teóricas, afetivas) dos estudantes e as interações proporcionadas na sala de aula. Esse processo reforça a relevância do diálogo em torno de um produto cultural, cujo eixo temático responde aos anseios de estudo dos jovens na escola. É na análise das narrativas, nas falas e nas escutas que existe a possibilidade de desdobramentos de assuntos e abordagens e, por conseguinte, da resignificação de entendimentos que ultrapassam o alcance de uma aula, estendendo-se para outros momentos e tempos da vida dos estudantes. **PALAVRAS-CHAVE:** leitura crítica da mídia - ensino médio - juventude.